

Inglês Técnico

Aula 02 - Seleccionando palavras para a inferência contextual



Apresentação

Na última aula, você estudou o uso dos dicionários e aprendeu, principalmente, **quando** e **como** utilizá-los de maneira mais apropriada. Conheceu, também, a importância da aquisição de novas palavras para aumentar o seu vocabulário e facilitar a sua compreensão textual.

No entanto, além de ampliar seu vocabulário, você precisa aprender a utilizar estratégias de leitura — foco principal de nossa disciplina.

Você sabe o que é uma *estratégia de leitura*?

Estratégias de leitura são técnicas ou métodos que os leitores utilizam para adquirir a informação, ou, ainda, procedimentos adotados para facilitar o processo da compreensão textual.

Na aula de hoje, você estudará a estratégia chamada *inferência contextual*. Mas, antes, reflita sobre a seguinte situação:



Antes de tratarmos desse bilhete, vamos entender melhor como funciona a *inferência contextual*?



Objetivos

Entender o que é inferência contextual;

Aprender a selecionar palavras importantes para fazer a inferência;

Utilizar as estratégias de inferência durante a leitura de textos em língua inglesa, a fim de recorrer menos ao dicionário.

Introdução à inferência contextual

Você já começou a ler algum texto em português e, ao se deparar com uma palavra desconhecida, simplesmente a ignorou e conseguiu entender o texto mesmo assim ou tentou deduzir o significado dela pelo contexto?

Faça a seguinte atividade para “aquecer” seus neurônios antes de partirmos para textos escritos em língua inglesa.



Atividade

No texto a seguir, as palavras sublinhadas foram inventadas, isto é, elas não existem na língua portuguesa. Analisando o título “Problema na *clamba*”, você saberia me responder agora, sem ler o texto, o que significa *clamba*? Acredito que não (a não ser que você já tenha visto esse texto antes). Para tentar inferir o seu significado, precisamos ler o texto e entendê-lo, ou seja, tentar inferir palavras isoladas é mais difícil do que tentar inferi-las em um contexto. Então, vamos lá: tente inferir o significado das palavras sublinhadas. Lembre-se de que, se você não conseguir inferir imediatamente uma palavra, continue lendo para entender melhor o contexto e retorne a ela posteriormente.



Faça uma primeira leitura rápida antes de começar a tentar inferir.

Problema na clamba

Naquela manhã, depois de plomar, fui ver drão o Zé queria ou não ir comigo lá na clamba. Pensei melhor grulhar. Mas na hora de ponir o celular, vi-o passando com a golipesta. Logo, me dei conta de que ele já tinha

outro programa.

Então resolvi ir plaziado. Até chegar à clamba, tudo bem. Estacionei o zulpo bem em frente, pus a chave no bolso e desci correndo para aproveitar ao chinta aquele sol maravilhoso.

Não parecia haver um glapo na clamba. Tirei as grispes, pus o bangoula. Estava pli quieto ali, que até me saltipou. Mas logo esqueci das saltipações no prazer de nadar no lito, inclusive tirei o bangoula para ficar mais à vontade. Não sei quanto tempo fiquei nadando, siltando, corristando no lito.

Mas foi depois, na hora de voltar à clamba, que vi que nem as grispes, nem o bangoula estavam mais aonde eu tinha deixado. O que fazer?

(retrieved and adapted from: SCOTT, Michael. Resource Package, 1. CEPRI, PUC-São Paulo, 1984.)

[Clique aqui](#) para verificar suas respostas.

Respostas

E então? Descobriu o que é *clamba*? Se você chutou *praia*, acertou! Talvez, algumas outras palavras também façam sentido, mas o significado que melhor se *adequa* é praia mesmo.

Vamos conferir as demais palavras:

plomar → pode referir-se a qualquer coisa que você faz pela manhã: acordar, tomar banho, tomar café, escovar os dentes, etc. — (quase) tudo aqui faz sentido.

drão → se.

grulhar → como ele fala em celular logo em seguida, *grulhar* significa *ligar, telefonar*.

ponir → pegar.

golispeta → pode significar várias coisas, tais como *bicicleta, motocicleta, mala* ou alguma pessoa (mãe, namorada, avó, amiga, etc.).

plaziado → sozinho.

zulpo → se ele fala em chave logo após, essa palavra deve significar *carro, automóvel* ou qualquer outro transporte cujo termo seja masculino (**o** *zulpo*).

chinta → máximo.

glapo → *ser humano, pé de gente*.

grispes → roupas.

bangoula → biquíni.

pli → tão.

saltipou → poderia significar *assustou*, porém, logo em seguida há o termo *saltipações*. Então, para concordar com *saltipações*, *saltipou* significa *preocupou*, e *saltipações* significa *preocupações*.

lito → quando vamos à praia, nadamos no *mar*.

siltando e corristando → podem significar várias coisas: mergulhando, boiando, pegando jacaré, etc. — tudo que podemos fazer no mar.

Se a imagem abaixo acompanhasse o título “problema na clamba”, teria facilitado a inferência da palavra *clamba*?

Figura 01 - Problemas na *clamba*



Fonte: FREEPIK. Disponível em <https://br.freepik.com/fotos-gratis/coco-mar-das-caraibas-de-ferias-paisagem_1044505.htm>. Acesso em: 17 out 2018.

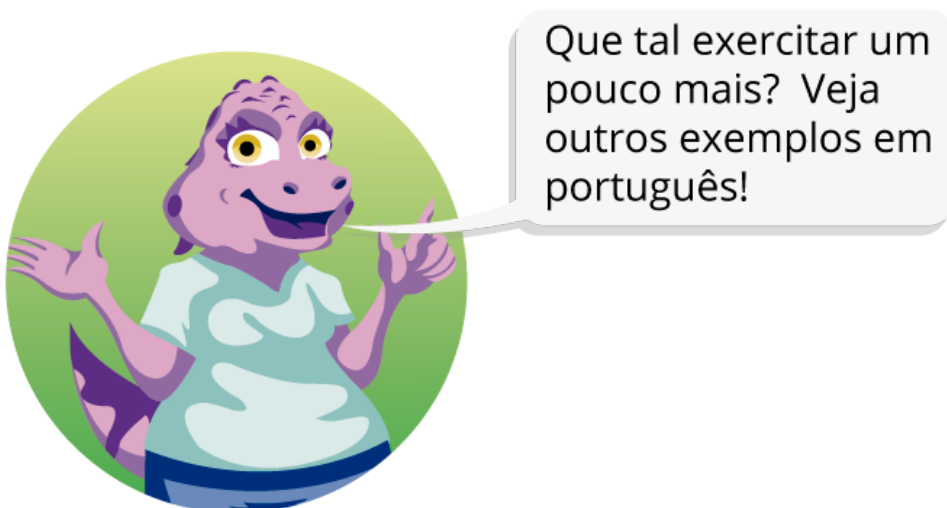
É importante termos informações não-verbais para nos ajudar não só na inferência de palavras, mas na leitura do texto em geral. Você estudará sobre os recursos visuais em uma aula futura...

Resumindo: o que acabamos de fazer foi utilizar a estratégia de inferência para deduzir, de acordo com o contexto, as palavras inventadas no texto lido. É isso que você deve fazer toda vez que se deparar com palavras desconhecidas em inglês. Recorrer a um dicionário deve ser sua última opção.

Voltando para o texto, o que aconteceu com as roupas da pessoa na *clamba*? A nossa primeira resposta é “Roubaram!”, não é mesmo? Mas isso está explícito no texto? Não! O que acabamos de fazer foi inferir uma ideia por meio das entrelinhas. Não podemos confirmar, apenas com base no texto, que isso de fato aconteceu. Porém, considerando a situação em que vivemos, essa é uma das possibilidades.

Bom, espero que você tenha gostado da atividade e percebido a importância do contexto para a inferência de palavras. Vamos estudar mais alguns exemplos?

Outros exemplos de inferência contextual em português



Atividade

1. A palavra *xadiz* não existe na língua portuguesa. Faça a inferência do seu significado de acordo com o contexto.

A: Te enviei um xadiz ontem à noite. Você já deu uma olhada?

B: Não. Ainda não abri nenhum xadiz desde ontem à tarde. Meu computador está com vírus e minha conexão está péssima. Qual é o conteúdo?

A: São informações sobre nossa próxima reunião e um anexo contendo uma mensagem belíssima sobre amizade.

B: Vou ver se abro lá no escritório, acho que minha caixa de mensagens está cheia.

(FERREIRA, 2010)

Essa foi fácil, não é mesmo? [Clique aqui](#) para ver a resposta.

Respostas

R: e-mail

2. Novamente, tente inferir o significado da palavra *noplente*. Ela não existe na língua portuguesa!

A: Você chegou a ver o que o professor postou no *noplente*?

B: Não... O que foi que ele postou?

A: Vários materiais, inclusive os slides da revisão da aula passada.

B: Vou dar uma olhada assim que eu chegar em casa e acessar o Moodle.

[Clique aqui](#) para ver a resposta.

Respostas

R: fórum

3. Complete as frases com a palavra que melhor se encaixa no contexto:

a. Toda vez que vou à praia, passo _____ no meu corpo
todo a fim de proteger minha pele.

b. Muitas pesquisas mostram que uma longa exposição ao
_____ pode provocar câncer de pele.

- c. Fui à biblioteca pesquisar uns _____ que estou
precisando ler para estudar para o concurso.
- d. Eu precisei colocar muito açúcar nesse suco de laranja, pois ele
estava muito _____.
- e. Rodrigo passou o dia _____ *League of Legends* no
computador, inclusive ganhou várias partidas.
- f. Eu estava upando uns arquivos quando a internet
_____ e deu erro no carregamento.

[Clique aqui](#) para ver a resposta.

Respostas

- a. protetor solar
- b. sol
- c. livros
- d. azedo
- e. jogando
- f. caiu

4. Complete os parágrafos:

- a. Elon Musk, o todo-poderoso diretor da _____, tem um
problema para enfrentar no futuro próximo. O tamanho desse
problema dependerá do resultado de um processo aberto nesta
quinta-feira pela Comissão de Valores Mobiliários dos Estados
Unidos.

- b.** Ele sabe o que você procura, o que te interessa e os lugares que você visita, entre muitas outras coisas. Esse é o _____, a ferramenta de busca mais usada do mundo, que completa 20 anos.
- c.** Ele não apenas parece uma criança, como também se comporta como tal. "Quero minha mãe!", "Quero ir para casa!", grita ele desesperado, em uma cama de hospital. Tem pulsação. Chora, sangra e pode até sofrer uma parada cardíaca. Mas não é um ser vivo. Pediatric Hal é o nome de um _____ que está levando o realismo na Medicina a outro nível.
- d.** Segundo as Nações Unidas, China e Índia são "os maiores mercados de internet do mundo". Com quase 1,4 bilhão de habitantes, o primeiro tem 721 milhões de usuários e é o país que mais produz smartphones. Não por acaso, empresas chinesas, como Huawei e Xiaomi, estão entre as maiores _____ de celulares do mundo.

[Clique aqui](#) para ver a resposta.

Respostas

a. Tesla

Fonte: BBC. **Acusações de fraude podem derrubar Elon Musk do comando da Tesla.** Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/geral-45687676>>. Acesso: 17 out. 2018.

b. Google

Fonte: BBC. **Google, 20 anos: como descobrir e apagar as informações que a plataforma tem de você.** Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/geral-42332959>>. Acesso: 17 out. 2018.

c. robô

Fonte: BBC. **A assustadora criança-robô que sangra, grita e simula dor.** Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/geral-45647519>>. Acesso: 17 out. 2018.

d. celulares

Fonte: BBC. **A disputa das empresas de tecnologia pelo país com maior 'população offline' do mundo.** Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-45556574>>. Acesso: 17 out. 2018.

Bom, depois dessa introdução e de algumas atividades em português, o que é, finalmente, inferência contextual?

O que é inferência contextual?

Quando estamos lendo um texto em inglês e encontramos uma palavra desconhecida, nosso primeiro reflexo é buscar o significado em algum dicionário. Entretanto, essa recorrência constante ao dicionário toda vez que encontramos uma palavra desconhecida pode prejudicar a nossa compreensão, pois paramos de ler o texto e interrompemos o nosso raciocínio. Após procurarmos o significado ou a tradução da palavra, ainda temos de escolher a mais apropriada para o contexto e, quando retomamos, já nem sabemos mais o que estávamos lendo e, às vezes, aquela palavra nem era tão importante e poderia ter sido ignorada. Ficamos naquele exercício mecânico de buscar traduções, sem conseguir conectar as ideias e entender o texto de uma forma mais geral.

Além disso, quando fazemos a busca por uma palavra, dificilmente aprendemos, de fato, o significado dela. Olhamos a definição, lemos o texto, entendemos e, minutos depois... **ESQUECEMOS O SEU SIGNIFICADO!**

Por isso, o melhor a ser feito é continuar lendo, tentando entender o texto por meio das palavras já conhecidas e, caso a palavra que você não conhece seja importante, pode voltar e tentar inferi-la pelo contexto. Recorrer ao dicionário seria a última opção.

Para isso, precisamos saber selecionar bem as palavras que são importantes, pois muitas são palavras secundárias, que não fazem diferença para o nosso entendimento. Chamamos essa estratégia de leitura de *seletividade*.

Seletividade consiste em diferenciar a ideia principal de um texto das ideias secundárias. Assim, você consegue identificar quais as partes importantes e, conseqüentemente, selecionar as palavras-chave, as mais frequentes e as que possuem uma maior carga semântica para o texto, para, então, focar suas inferências nessas palavras. Você não precisa entender todas as palavras de um texto para compreendê-lo. A seletividade te ajuda a operacionalizar essa leitura, distinguindo o que é relevante do que pode ser ignorado.

[Clique aqui](#) para ver um exemplo.

No texto “problema na clamba”, as palavras *drão* (se) e *pli* (tão), por exemplo, não são tão importantes para entender o texto, concorda? Mas *clamba* é importantíssima, inclusive, além de aparecer no título, aparece mais umas quatro vezes no texto.

Problema na clamba

Naquela manhã, depois de plomar, fui ver **drão** o Zé queria ou não ir comigo lá na clamba. Pensei melhor grulhar.

[...]Não parecia haver um glapo na clamba. Tirei as grispes, pus o bangoula. Estava **pli** quieto ali, que até me saltipou...[...]

(retrieved and adapted from: SCOTT, Michael. Resource Package, 1. CEPRIL, PUC-São Paulo, 1984.)

Inferência contextual é se deparar com uma palavra desconhecida e, ao invés de recorrer a um dicionário, tentar perceber seu significado pelo entendimento do contexto, isto é, atentando à sentença em que a palavra aparece, assim como observando as frases anteriores e posteriores.

Inferência também refere-se a ler nas entrelinhas, ou seja, compreender mensagens que não estão expressas de maneira explícita no texto. Essa compreensão é baseada nas pistas dadas pelo texto, assim como no conhecimento prévio do leitor.

Para ler nas entrelinhas, precisamos ter uma compreensão das ideias como um todo, não das palavras individualmente. Segundo Souza (2005), para fazermos a inferência de ideias ou palavras de um texto, podemos usar os seguintes recursos:

- **Conhecimento prévio**, também conhecido como *background knowledge*, é relativo ao conhecimento que já possuímos sobre o assunto;
- **Contexto semântico** é referente ao significado das palavras e das ideias a partir do contexto em que elas estão inseridas, isto é, diz respeito ao significado do texto como um todo;
- **Contexto linguístico** é relacionado à questão gramatical e à classe a que a palavra pertence (se é verbo, substantivo, adjetivo, etc.);
- **Contexto não-linguístico** refere-se à informação não-verbal, às dicas contidas nas imagens, nas tabelas, nos gráficos, etc.;
- **Conhecimento sobre a organização textual** diz respeito a como o texto está estruturado, dividido, às informações contidas no título, subtítulo, etc.

Agora que você entendeu o conceito de inferência e como essa estratégia funciona, vamos praticar em inglês?

Let's go!



Inferência contextual na língua inglesa

Dê uma olhada rápida no texto a seguir:

Figura 02 - Atividade guiada 1



Fonte: PHOTOBUCKET. Disponível em:

<<http://oi306.photobucket.com/albums/nn278/sep780/Caroons/dearandy.jpg>>. Acesso em: 18 out. 2018.

Antes de nos preocuparmos com as palavras, vamos olhar a imagem e tentar fazer algumas inferências:

Quem são essas pessoas? O que elas estão fazendo?

São perceptíveis um homem e uma mulher em frente a um computador, no qual o homem está digitando com apenas um dedo. É possível inferir que eles são casados e que o homem não possui muitas habilidades com o computador? Com certeza!

Agora, analisaremos o texto escrito, parte por parte:

"Dear Andy: How have you been? Your mother and I are fine. We miss you."

Geralmente, utilizamos *dear* a fim de iniciar uma mensagem para alguém. *Dear* significa *querido*. Assim, podemos inferir que o casal tem um filho e está escrevendo uma mensagem para ele, que está longe.

"Please sign off your computer and come downstairs for something to eat. Love, Dad."

Nessa parte, há uma quebra da nossa inferência, pois o filho não está longe. Ele está no andar de cima, na mesma casa dos pais. Mas claro que você percebeu o que o autor quis dizer com isso, não é mesmo?

Vamos tentar responder a algumas questões:

Como deve ser a relação desses pais com o filho? Será que entre os três ocorre muito contato pessoal? Será que eles têm um tempo juntos no dia a dia? É normal os pais escreverem um e-mail ou uma mensagem no WhatsApp chamando o filho para fazer alguma refeição? Você já recebeu uma mensagem desse tipo? O que será que Andy está fazendo?

Depois de entender a charge e refletir sobre as questões levantadas, podemos seguir com as nossas inferências.

Apesar do humor, por trás dessa charge há uma crítica. Que crítica é essa?

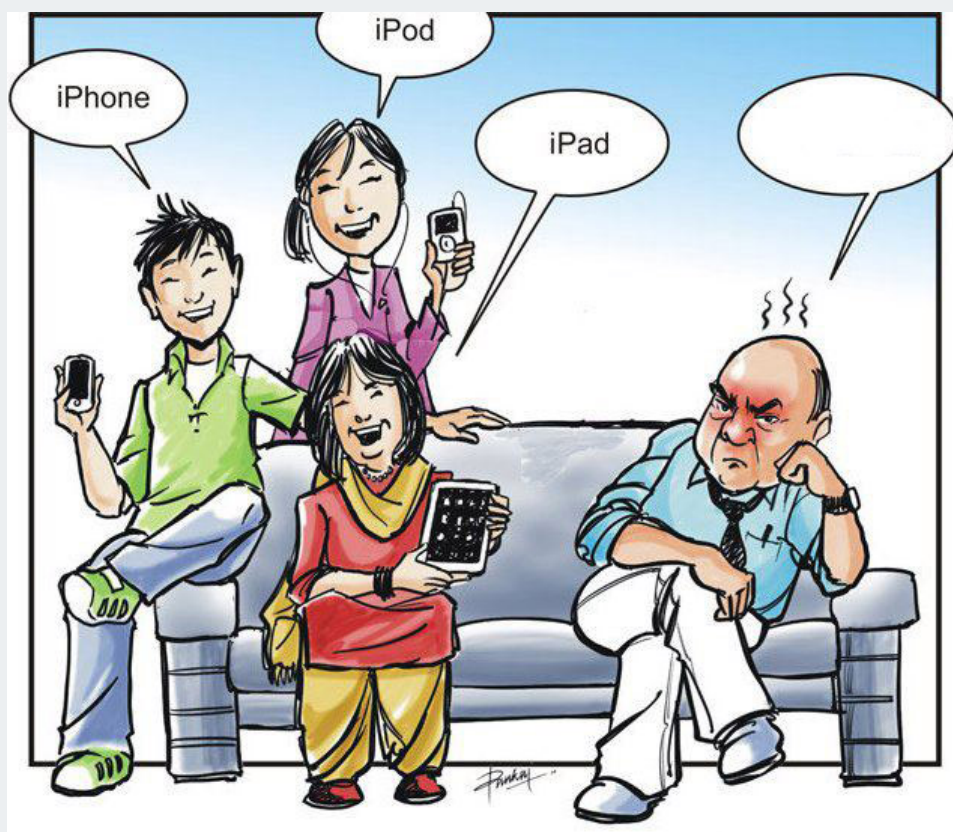
A charge mostra que, devido à tecnologia, as pessoas não interagem mais pessoalmente, mesmo estando perto.

Você percebeu que, para chegar até aqui, precisamos pensar, conectar ideias, acionar o que sabemos sobre o assunto, fazer hipóteses, interpretar? É exatamente isso que chamamos de inferência.

Vamos a mais um exemplo?

Dê uma olhadinha nesta outra charge:

Figura 03 - Atividade guiada 2



Fonte: Adaptado de IDEA CHAMPIONS. Disponível em:
<<http://www.ideachampions.com/weblogs/i%20paid.jpg>>. Acesso em: 18 out. 2018.

Antes de tentar inferir a fala do homem sentado à direita, analise a imagem e responda às questões: quem são essas pessoas? Onde elas estão? O que elas estão segurando e como elas estão se sentindo?

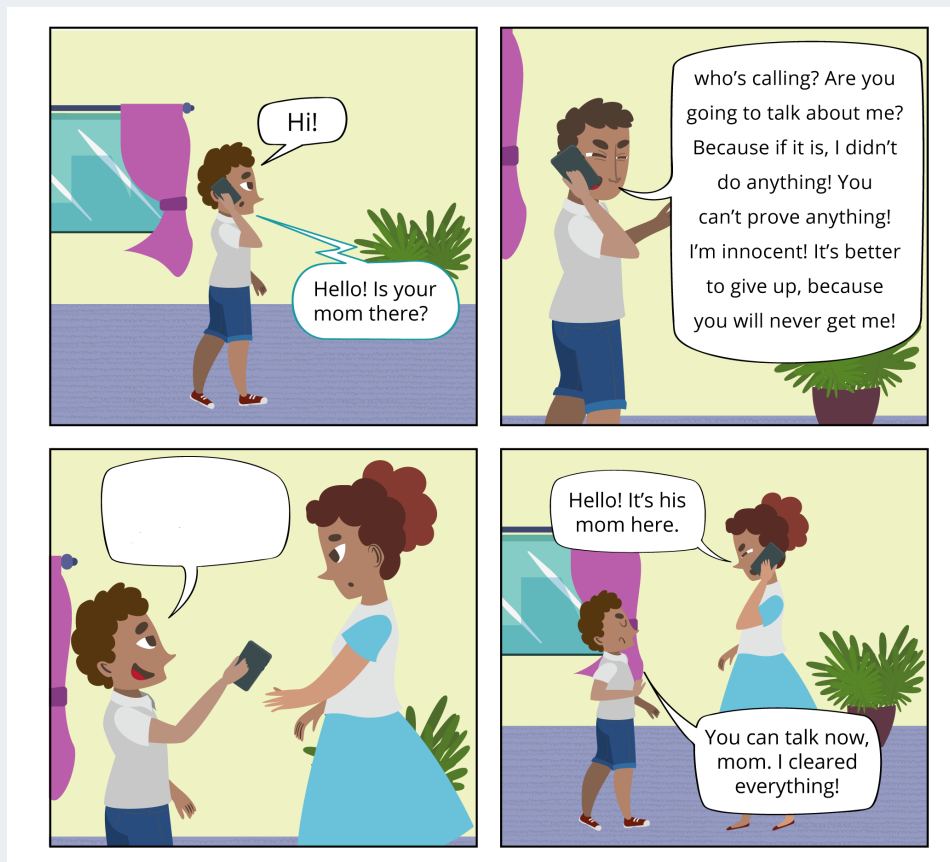
Na imagem acima, temos uma família – um pai, uma mãe, um filho e uma filha – sentada em um sofá. Os filhos e a mãe parecem felizes e estão segurando um dispositivo da Apple: um iPhone, um iPod e um iPad, respectivamente. O pai não parece estar muito feliz e não está segurando nenhum dispositivo. O que será que ele falou?

Seguindo a lógica do uso do prefixo “i” nos dispositivos da Apple e do uso da letra inicial “p”, é bem possível que a fala dele comece com “i” e “p” também. E aí? Quer arriscar?

O pai falou “iPaid”, seguindo o paralelismo dos dispositivos apresentados pela família e para fazer referência ao fato de ele ter pago pelos produtos da Apple: *paid* é o passado do verbo *to pay* em inglês.

Agora, dê uma olhada na tirinha abaixo e analise as imagens antes de ler a explicação:

Figura 04 - Atividade guiada 3



O que possivelmente Calvin falou no terceiro quadrinho?

Vamos, primeiro, entender a sequência de imagens e o que aconteceu: no primeiro quadrinho, Calvin atende o telefone e alguém pergunta pela sua mãe. No segundo, ele pergunta quem é, já meio bravo, achando que alguém está ligando para sua mãe para falar mal dele. No terceiro, a mãe aparece e Calvin fala algo calmamente (é o que ele disse que estamos tentando adivinhar). No quarto, a mãe atende o telefone, fazendo uma cara de desconfiada para Calvin, enquanto ele fala que ela pode atender em razão de já estar tudo em ordem.

E então? Alguma ideia? Ele está falando com a mãe, entregando o telefone para ela.

[Clique aqui](#) para ver a resposta.

Resposta: "Hi, mom! Someone wants to talk to you."

E então? Já está craque em fazer inferências? Que tal fazer algumas atividades, agora na língua inglesa? Vamos lá! Agora é a sua vez!



Atividades

Quando você encontra uma palavra desconhecida, a primeira coisa que você faz é recorrer ao dicionário, não é mesmo?

Tente fazer as atividades **sem recorrer ao dicionário**.

Vamos começar com algumas mais simples.

1. Tente completar as lacunas com palavras em inglês.

a. Recife, Salvador and Fortaleza are big _____ in the
Northeast of Brazil.

- b.** My favorite kind of _____ are pop, rock, and indie.
- c.** Last weekend I went to the cinema and watched a _____.
- d.** They prepared a _____ salad with apple, kiwi and strawberries.
- e.** In 2016, the Olympic _____ were in Rio de Janeiro, Brazil.
- f.** She went to the hospital and the _____ examined her.
- g.** In a soccer match, all the players want to kick the _____.
- h.** She was cooking her own _____ because she was very hungry.
- i.** I went to school on foot, because the _____ broke down on the way.
- j.** I need to go to the library after class to study for the _____.
- k.** To reduce _____, people need to eat less carbohydrates and do more exercises.
- l.** _____ are programs used to operate a computer.

[Clique aqui](#) para ver a resposta.

Respostas

- a. cities
- b. music
- c. film / movie
- d. fruit
- e. games
- f. doctor
- g. ball
- h. food
- i. bus
- j. exam / test
- k. weight
- l. software



Você percebeu que, quanto mais palavras da frase você conhece, mais fácil fica a inferência? Por isso, aprender apenas estratégias de leitura não basta. Você tem de construir constantemente seu vocabulário.

2. Leia os seguintes parágrafos e tente preencher os espaços em branco.

- a. A lot of [home security cameras](#) nowadays have _____
recognition. _____ [recognition](#) lets you create a
database of friends and family members who regularly visit your

house. Then, when the camera sees a face, it determines whether or not it's someone in your database of known faces.

- b. The _____ life of the iPhone XS Max was slightly disappointing. It will get through the daylight hours without issue, but it won't rival the Huaweis of this world. It lasted just over 27 hours between charges, starting at 7am on day one and lasting right through till past 10am on day two.

Figura 05 - 4G broadband service



www.shutterstock.com • 593306450

Fonte: GO COMICS. Disponível em:
<https://www.shutterstock.com/image-vector/antenna-flat-icon-on-grey-background-593306450?src=-sX5NKzZl8bEMp_cr6Zicw-1-31>. Acesso em:
19 out. 2018.

- c. Telecoms company EE has revealed plans to sell a 4G _____ that promises to bring fast broadband internet to _____ thousands of homes in rural areas. EE's Simon Till said the "shoebox-size" _____ would let more people access the company's 4G broadband service.

d. You probably store a lot of _____ and _____
 on your PC and you probably intend to back them up, but you
 just haven't done it yet. Back up is hard to do, it's too expensive
 and for sure it takes too long. Storing your _____ and _____
 _____ in the Cloud also have risks.

[Clique aqui](#) para ver a resposta.

Respostas

- a. facial
- b. battery
- c. antenna
- d. videos / photos

3. Leia o texto abaixo, tente inferir o que significa a palavra **zip** e escolha a alternativa correta.

Zip became popular _____ II World War _____ difference _____ made
 lives _____ keeps people _____ home much more. _____ made _____ remote
 parts _____ world more real _____ . Photographs show _____ country, **zip** makes
 feel _____ foreign country _____ real. _____ see scenes _____ street, big
 occasions **zipped**, _____ Olympic Games _____ China. _____ sufferers
zip are _____ famous people, _____ politicians, artists
 they appear _____ public place _____ have _____ face _____ battery **zip** cameras
 know _____ moment, _____ gesture _____ be seen _____ millions _____ people
 world.

(Ferreira, 2010)

- a. () cinema
- b. () fotografia

c. () televisão

d. () telefone

[Clique aqui](#) para ver a resposta.

Respostas

R: c

E aí? Conseguiu? Se não, leia o texto novamente:

***Zip** became popular after the II World War and what a difference it has made to our lives since then. It keeps people at home much more. It has made the remote parts of the world more real to us. Photographs show a country, but only **zip** makes us feel that a foreign country is real. Also we can see scenes in the street, big occasions are **zipped**, such as the Olympic Games in China. Perhaps the sufferers from **zip** are the famous people, such as politicians, artists among others because as soon as they appear in a public place they have to face a battery of **zip** cameras and know that every moment, every gesture will be seen by millions of people from all over the world.*

Você consegue perceber que as palavras destacadas na cor cinza, apesar de serem recorrentes e comuns em diversos textos da língua inglesa, não possuem muita importância semântica? Isto é, podemos ignorá-las, que elas não farão muita diferença no nosso entendimento geral do texto.

To conclude

Depois da nossa primeira aula sobre o uso de dicionários, esta aula, sobre **não utilizar** o dicionário, foi proposital para que você possa começar a utilizar as estratégias de leitura e não se tornar dependente desse recurso.

Mais uma vez: nosso foco não é tradução, logo, nosso objetivo é utilizar estratégias de leitura para a compreensão de textos. Vem muita coisa por aí ainda! Inferência foi apenas uma das inúmeras técnicas sobre as quais discorreremos na nossa disciplina.

Lembre-se de sempre estar aprendendo novas palavras, pois isso facilitará o uso das estratégias. Leia bastante também, pratique! Não só em inglês, obviamente, mas procure sempre se atualizar sobre os assuntos relacionados à Tecnologia da Informação, alimentando o seu conhecimento sobre a área.



Resumo

Nesta aula, introduzimos o estudo das estratégias de leitura, iniciando pela inferência contextual, técnica mediante a qual tentamos adivinhar, conforme o contexto, o significado de uma palavra desconhecida, antes de recorrermos a um dicionário. Além disso, vimos, também, a importância de identificar as palavras principais de um texto para fazer essa inferência e não perder tempo com palavras secundárias, isto é, palavras que não são relevantes para o entendimento geral do texto. Enfatizamos, novamente, a importância da aquisição de novas palavras para que você possa utilizar as estratégias de maneira mais fácil.



Autoavaliação

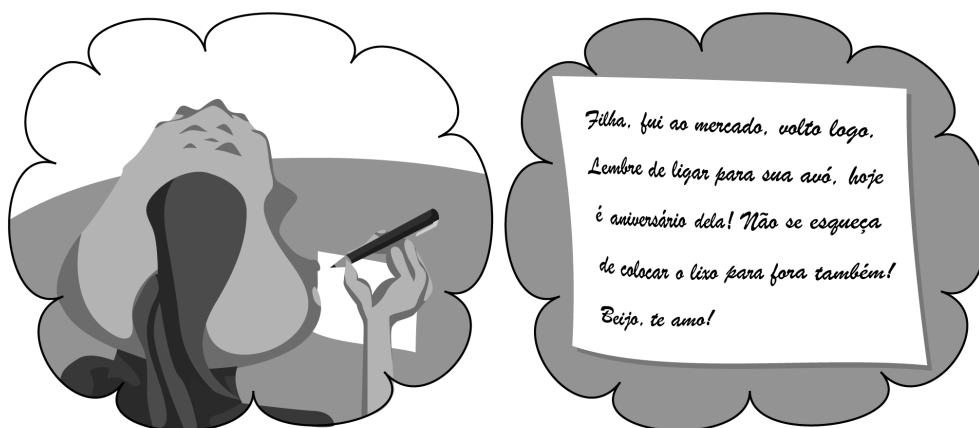
Lembra do bilhete visto no início da nossa aula? Você conseguiu desvendar as palavras ilegíveis?

Agora que você já estudou e já está por dentro da estratégia de leitura *inferência*, dê uma olhada no bilhete novamente:

Quais foram suas respostas? Quer fazer alguma alteração antes de conferir?

Dê uma olhada na sugestão de resposta abaixo:

Mais cedo...



Vocabulary Section

Como já foi dito na aula anterior, teremos atividades relativas a vocabulário ao final de todas as aulas. Você fez a atividade da semana passada? Não deixe elas se acumularem, pois teremos novas palavras a cada aula. Se você tiver achado a atividade difícil, recomendo que dê uma revisada antes de partir para a seguinte.

Lembro, também, que você deve manter uma listinha de novas palavras vistas nas atividades e nos textos lidos.

Bora fazer uns exercícios?

1. Escolha a alternativa que contém o significado das palavras em **negrito**.

I like her (a) **but** she treats me (b) **as** a friend.

a. () mas () além () enquanto

b. () as () mais () como

(c) **Who** is going to decide the movie? You (d) **or** Karen?

c. () quando () quem () por quê

d. () ou () como () e

(e) **All** you need to do the exercise is here. (f) **So**, please, start doing it!

e. () qualquer () algum () tudo

f. () então () entretanto () embora

(g) **If** you can, please, bring (h) **some** white flowers to her.

g. () se () como () mais

h. () nenhuma () nada () algumas

(i) **When** did you go to India? (j) **What** did you do there?

i. () quem () quando () como

j. () quanto () qual () o que

2. Faça a correspondência das palavras em inglês aos seus significados em português:

(1) parents

() através de

(2) child

() criança / filho(a)

(3) to say

() política

(4) to fail

() dizer

(5) police

() antes

(6) policy

() falhar, fracassar

(7) core

() pais

(8) through

() depois

(9) after

() polícia

(10) before

() núcleo

[Clique aqui](#) para ver a resposta.

Respostas

(8) através de

(2) criança / filho(a)

(6) política

(3) dizer

(10) antes

(4) falhar, fracassar

(1) pais

(9) depois

(5) polícia

(7) núcleo

Grammar Section

Presente Simples do verbo to be

Hello again! Lembram da nossa *Grammar Section* da aula passada? Vimos o que era um *verb phrase*, ou seja, a parte mais central e indispensável da oração que pode ser composta por um ou mais verbos.

*We **study** English every week.*

*We **are studying** now.*

Acho que todos nós já estamos cansados de estudar o verbo *to be*, não é mesmo? Faremos uma revisão super rápida, não se preocupe. E ao final dessa seção, teremos uma atividade bem bacana no fórum. Por isso, dê uma lida nas

explicações e atividades abaixo.

Mas antes de partirmos para o verbo *to be*, conteúdo gramatical de hoje, é interessante conhecer algumas diferenças entre as pessoas gramaticais da língua inglesa e portuguesa:

Personal Pronouns (English)			Pronomes Pessoais (Português)		
S I N G U L A R	1 ^a	I	S I N G U L A R	1 ^a	Eu
	2 ^a	You		2 ^a	Você
	3 ^a	He She It		3 ^a	Ele- (para sexo masculino) Ela- (para sexto feminino) Ele (a)- (para coisas, animais, lugares)
P L U R A L	1 ^a	We	P L U R A L	1 ^a	Nós
	2 ^a	You		2 ^a	Vocês
	3 ^a	They		3 ^a	Eles/ Elas (para sexo masculino, feminino, coisas, animais, lugares)

Agora vamos observar a conjugação do verbo *to be* no presente simples. O verbo *to be* traduz-se como “ser” ou “estar” e tem três formas: *am*, *is* e *are*.

TO BE (SER/ESTAR) The Simple Present		
AFFIRMATIVE	NEGATIVE	INTERROGATIVE
I am	I am not	Am I?
You are	You are not	Are You?

TO BE (SER/ESTAR) The Simple Present		
He is	He is not	Is he
She is	She is not	Is she
It is	It is not	Is it
We are	We are not	Are we
You are	You are not	Are you
They are	They are not	Are they

1. Em alguns contextos, principalmente na escrita informal ou na fala, as formas *am*, *is* e *are* podem ser contraídas, conforme podemos visualizar na tabela abaixo:

AFIRMATIVA	NEGATIVA
I'm	I'm not
You're	You're not / You aren't
He's	He's not / he isn't
She's	She's not / she isn't
It's	It's not / it isn't
We're	We're not / we aren't
You're	You're not / You aren't

AFIRMATIVA	NEGATIVA
They're	They're not / They aren't

2. Perceba que, independentemente de ser ser humano ou objeto, utilizamos o pronome “they” no plural.

Exemplos:



Fonte: Reader's Digest Magazines Ltd. Disponível em: <http://www.besthealthmag.ca/wp-content/uploads/2016/01/doctor_2.jpg>. Acesso em: 27 nov. 2018

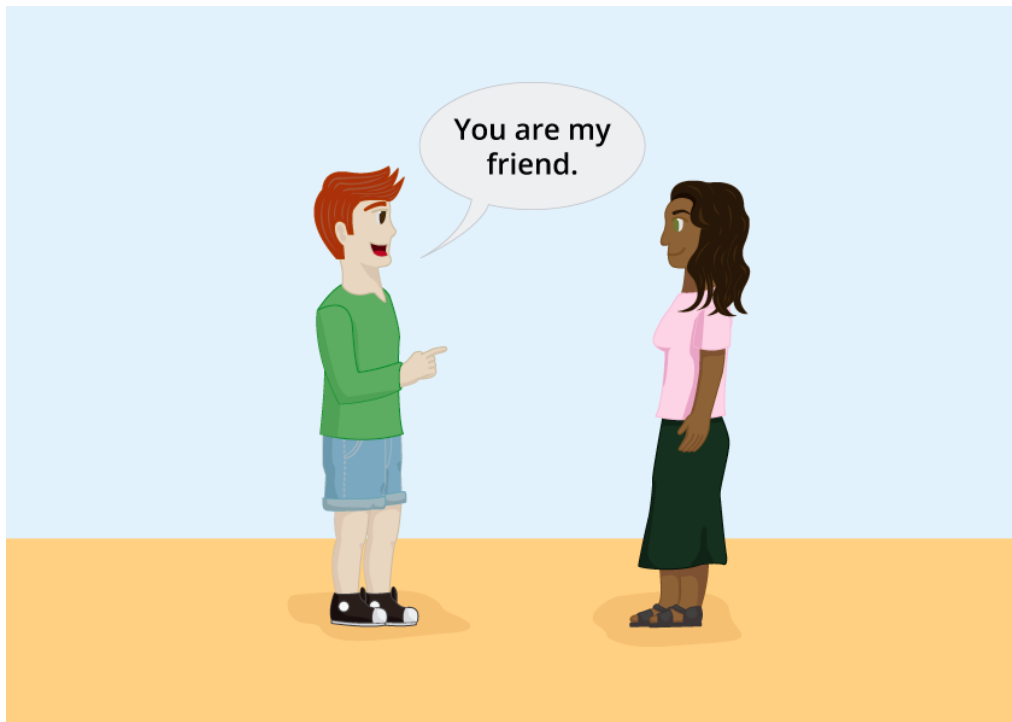
They are doctors. They are not teachers.



Fonte: GEORGIA STRAIGHT. Disponível em: <https://www.straight.com/files/olddays/popup/public/shutterstock_95107219.jpg>. Acesso em: 27 nov. 2018

They are computers. They are not laptops.

3. O pronome “you” pode indicar um sujeito no singular ou no plural, dependendo do contexto, porém virá acompanhado do verbo *to be* “are” sempre.



You are my friend. (singular)



You are my friends. (plural)

Vamos fazer algumas atividades práticas?

Atividades

1. Por quais pronomes você substituiria os sujeitos das seguintes orações?

a. Computers = _____

b. The CPU = _____

c. A website = _____

d. These computers = _____

e. Bill Gates and Mark Zuckerberg = _____

f. Tim Berners-Lee = _____

g. My friends and I = _____

h. My sister Martha = _____

i. You and your family = _____

j. Some examples of input devices = _____

[Clique aqui](#) para verificar suas respostas.

Respostas

- a.** Computers = they
- b.** The CPU = it
- c.** A website = it
- d.** These computers = they
- e.** Tim Berners-Lee = he
- f.** My friends and I = we
- g.** My sister Martha = she
- h.** You and your family = you
- i.** Some examples of input devices = they

2. Complete as frases com a forma verbal correta do verbo *to be* no presente simples da forma afirmativa (am, is ou are).

a. Computers _____ machines that perform tasks or calculations.

b. The CPU _____ the “brain” of your computer.

c. A website _____ a collection of interconnected webpage.

d. These computers _____ built to perform a limited number of tasks.

e. Bill Gates and Mark Zuckerberg _____ from the USA.

f. Tim Berners-Lee _____ the inventor of the web.

g. My friends and I _____ studying IT at UFRN.

h. My sister Martha _____ an IT technician.

i. You and your family _____ going to travel tomorrow.

j. Some examples of input devices _____ the keyboard and the mouse.

[Clique aqui](#) para verificar suas respostas.

Respostas

- a.** Computers are machines that perform tasks or calculations.
- b.** The CPU is the “brain” of your computer.
- c.** A website is a collection of interconnected webpage.
- d.** These computers are built to perform a limited number of tasks.

- e. Bill Gates and Mark Zuckerberg are from the USA.
- f. Tim Berners-Lee is the inventor of the web.
- g. My friends and I are studying IT at UFRN.
- h. My sister Martha is an IT technician.
- i. You and your family are going to travel tomorrow.
- j. Some examples of input devices are the keyboard and the mouse.

3. Traduza as orações acima. Qual a oração que o verbo *to be* é traduzido como o verbo “estar”?

Resposta (g)

4. Traduza essas orações, veja a diferença no uso de “ser” e “estar” de acordo com o contexto e marque as orações em que a tradução é o verbo “estar”.

1. I'm () an Information Technology (IT) student and I'm () in class right now.
2. Andrew is () an IT technician specialized in computer network. He is () working at a big company in Brazil.
3. Laura and Peter are () classmates. They're () attending a conference on Cloud Computing this week.
4. An eye tracker is () a device for measuring eye position and eye movements.
5. “To be (), or not to be (), that is () the question.” (William Shakespeare)

Respostas

- a. I'm () an Information Technology (IT) student and I'm (x) in class right now.
- b. Andrew is () an IT technician specialized in computer network. He is (x) working at a big company in Brazil.

- c. Laura and Peter are () classmates. They're (x) attending a conference on Cloud Computing this week.
- d. An eye tracker is () a device for measuring eye position and eye movements.
- e. "To be (), or not to be(), that is () the question." (William Shakespeare)

Para mais atividades e explicações sobre o verbo to be, acesse os links:

- http://www.myenglishpages.com/site_php_files/grammar-exercise-be-present.php
- <http://www.englisch-hilfen.de/en/exercises/tenses/be.htm>
- <http://www.englisch-hilfen.de/en/exercises/tenses/be2.htm>
- <http://www.englisch-hilfen.de/en/exercises/tenses/be3.htm>
- <http://www.englishexercises.org/makeagame/viewgame.asp?id=5679>

Atividade no Moodle

Quando estamos conhecendo alguém, que tipo de perguntas fazemos à pessoa? Primeiramente, qual o seu nome?, não é mesmo? Essa pergunta, em inglês, utiliza o verbo *to be*, assim como algumas outras que mostrarei a seguir:

- What is your name? (Qual é o seu nome?)
- How are you today? (Como vocês estão hoje?)
- Where are you from? (De onde você é?)
- How old are you? (Quantos anos você tem?)
- What is your e-mail? (Qual o seu e-mail?)
- What is your favorite food? (Qual sua comida favorita?)
- What is your favorite color? (Qual sua cor favorita?)

Vá até o fórum de inglês da **sala da sua turma** no Moodle e escolha 3 perguntas para responder ou elabore três pequenas frases sobre você para que possamos nos conhecer melhor.

Vou começar por aqui:

What is your name? My name is Lorena.

How are you today? I am great, thanks!

Where are you from? I am from Natal.

How old are you? I am 30 years old.*

What is your e-mail? My e-mail is lorena@imd.ufrn.br.

What is your favorite food? My favorite food is feijoada.

What is your favorite color? My favorite color is purple.

*Preste atenção que, mesmo falando em português que "Eu **tenho** 30 anos", nós utilizamos o verbo to be em inglês: I **am** 30 years old.



Leitura complementar

CANTALICE, Lucicleite Maria de. Ensino de estratégias de leitura. Psicologia Escolar e Educacional, vol. 8 no.1: Campinas, 2004.

CRUZ, Décio Torres; SILVA, Alba Valéria; ROSAS, Marta. *Inglês.com.textos para Informática*. – Salvador: O autor, 2001.

CRUZ, Décio Torres. *English online: Inglês para Informática*. – 1. Ed. – Barueri, SP: DISAL, 2013.

Portal Educação, Estratégias de leitura
<<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/direito/estrategias-de-leitura/34112>>



Referências

CIOCARI, Roberta Macedo. Inglês Instrumental. Produção de Material Didático da Universidade Aberta do Brasil do Instituto Federal Sul-rio-grandense, 2011.

FERREIRA, Telma Sueli Farias. Inglês instrumental. Campina Grande: EDUEPB, 2010. Disponível em: <<http://www.ead.uepb.edu.br/arquivos/letras/Ingles%20Instrumental.pdf>>. Acesso em: 25 set. 2018.

SOUZA, A. G. F.; ABSY, C. A.; COSTA, G. C.; MELLO, L. F.. Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental. 2ª edição, São Paulo: Disal, 2005.